

EFICIÊNCIA E SELETIVIDADE DE TRIFLOXYSULFURON-SODIUM NA MISTURA EM TANQUE COM OUTROS HERBICIDAS EM CANA-DE-AÇÚCAR

BRAZ, B.A.* (SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA, Campinas, SP, benedito.braz@syngenta.com); MASTRO, A. (Autônomo, Jaboticabal, SP, adrianomastro@yahoo.com.br).

Na cana planta de ano e meio, são poucas as opções de controle eficiente com herbicidas aplicados em pós-emergência inicial das plantas daninhas. Com o objetivo de avaliar o comportamento da mistura em tanque de trifloxysulfuron-sodium com outros herbicidas no controle de plantas daninhas e intoxicação às plantas de cana-de-açúcar, foram conduzidos 6 ensaios em 6 locais. Os ensaios foram realizados na safra 2005, em Nova Europa, Morro Agudo, Guaraci, São José do Rio Pardo, Araraquara e São Carlos. Adotou-se o delineamento experimental de parcelas subdivididas, em 4 blocos casualizados, distribuídos em faixas. Os tratamentos com as respectivas dosagens em g de i.a. ha⁻¹, foram: trifloxysulfuron-sodium + ametryn + diuron + hexazinone a 28 + 1097 + 702 + 198; trifloxysulfuron-sodium + ametryn + metribuzin 28 + 1097 + 1.000; ametryn + diuron + hexazinone 1.500 + 702 + 198. Mantiveram-se a testemunha capinada e a testemunha sem capina. Todos os tratamentos herbicidas foram aplicados em pós-emergência total, quando as plantas de cana-de-açúcar apresentavam-se com 10 a 40 cm de altura e as plantas daninhas com 1 a 4 folhas (gramíneas) e 10 a 40 cm de altura (dicotiledôneas). As aplicações dos herbicidas foram realizadas com pulverizador tratorizado, equipado com bicos de jato em leque, com consumo de 150 a 350 L ha⁻¹ de calda. Os resultados obtidos mostraram que, trifloxysulfuron-sodium + ametryn + diuron + hexazinone a 28 + 1097 + 702 + 198 g ha⁻¹; trifloxysulfuron-sodium + ametryn + metribuzin a 28 + 1097 + 1.000 g ha⁻¹, foram eficientes no controle de *Brachiaria decumbens*, *Digitaria horizontalis* e de *Panicum maximum*, com 1 a 4 folhas; *Ipomoea grandifolia* (10 a 40 cm de altura), *Commelina benghalensis*, *Amaranthus retroflexus*, *Portulaca oleracea*, *Sida rhombifolia* e *Mimosa pudica* com 10 cm de altura, até 150 dias após a aplicação em cana planta de ano e meio, sendo mais eficientes do que ametryn + diuron + hexazinone a 1.500 + 702 + 198 g ha⁻¹. Os tratamentos apresentaram fitointoxicação aceitável para os cultivares RB 72 454, RB 86 7515, SP 89 1115 e IAC 87 3396.

Palavras-chave: cana planta de ano e meio, fitointoxicação.